

100 | CENTENÁRIO
NISE DA SILVEIRA

Catálogo de Vídeos

NISE DA SILVEIRA VIDA E OBRA

**Centro Cultural da Saúde
Ministério da Saúde**

14 de dezembro de 2005
a 18 de março de 2006,
terça a sábado, das 10h às 18h



NISE DA SILVEIRA

VIDA E OBRA





Apresentação

A mostra *Nise da Silveira - Vida e Obra* é uma homenagem do Centro Cultural da Saúde (CCS) do Ministério da Saúde à psiquiatra que revolucionou os métodos tradicionais de tratamento ao portador de transtornos mentais no Brasil.

Compondo a exposição, apresentamos um acervo de filmes que forma uma coleção diversificada e única sobre Saúde Mental, com o objetivo de sensibilizar a sociedade para a questão da extinção gradativa dos manicômios e a implantação dos Centros de Atenção Psicossocial (Caps), fortalecendo a Lei Antimanicomial n.º 10.216, de 6 de abril de 2001.



Estou cada vez menos doutora, cada vez mais Nise.



1 Arte e loucura

Produção e realização: TV Pinel/
Imagem na Ação
Direção: Edvaldo Nabuco/Alexandre
Bellagamba
Duração: 28min7s
Ano: 2003

Arte e loucura a partir da vida dos artistas envolvidos na gravação; entrevistas, depoimentos e alguns fatos da história da saúde mental.

2 Arthur Bispo do Rosário – o prisioneiro da passagem

Produção: Fiocruz
Duração: 24min
A vida e a obra do artista Arthur Bispo do Rosário, interno da Colônia Juliano Moreira durante 50 anos.

3 A batalha da cidadania

Produção e realização: TV Imaginativa
Duração: 8min30s
Ano: 1989
A intervenção na Casa de Saúde Anchieta, determinada pela Prefeitura de Santos. Os novos métodos de tratamento em Saúde Mental introduzidos pela equipe interventora.

*As coisas não são ultrapassadas tão
facilmente, são transformadas*



4 A bioquímica da loucura

Produção: Manduri Produções

Realização: Fundação Roberto Marinho

Duração: 11min

Ano: 1992

O tratamento da loucura ao longo dos tempos nunca contou com muita base científica para caracterizar a doença. Modernamente, a bioquímica tem apontado alterações no sistema nervoso como a provável causa da depressão, esquizofrenia e outras disfunções.

5 O Bispo do Rosário

Autores: Helena M. da Rocha e Miguel Przewodowski

Arquivo: Museu Bispo do Rosário

Duração: 50min17s

Dramatização ficcional sobre o relacionamento entre o interno Arthur Bispo do Rosário e a estagiária de psicologia Rosângela Maria, na Colônia Juliano Moreira, ocorrido entre os anos de 1981 e 1982. Legenda em inglês.

6 Campinas louca pra gritar

Produção: Movimento Antimanicomial de Campinas

Realização: Secretaria Municipal de Saúde – Campinas

Direção: Odila Fonseca

Duração: 13min

Ano: 1992

Investigação poético-crítica sobre os chamados doentes mentais e as instituições psiquiátricas.





7 Canal Saúde: Reforma Psiquiátrica

Produção e realização: Fundação
Roquete Pinto, Televisão Educativa

Duração: 1h

Discussão sobre o projeto de lei que
prevê o fim dos manicômios. Aborda
a rede de assistência psiquiátrica,
ambulatórios, hospitais-dia e
atividades terapêuticas, visando a uma
recuperação mais rápida do paciente.

8 Cinco Anos de TV Pínel

Produção: Núcleo de Vídeo/TV Pínel
Assessoria: Imagem na Ação/Núcleo
de Desenvolvimento de Projetos de

Comunicação e Cidadania

Duração: 20min

A TV Pínel na Casa da Ciência, no Centro Cultural de Ciência
e Tecnologia da UFRJ, com a exposição *TV Pínel: Cinco Anos de
Loucura*, incluindo oficinas culturais e mesas de debates.

9 Construindo uma colcha de retalhos

Produção e realização: Equipe do Programa de Saúde Mental de
Seropédica

Duração: 6min

Ano: 1999

Apresenta o Programa de Saúde Mental de Seropédica, que consiste
na construção de espaços coletivos de trocas e na prática da
experimentação cotidiana, por meio de atividades terapêuticas que
substituem a internação e a exclusão, resgatando a cidadania e a
reinserção dos pacientes.



10 Cooperativa da Praia Vermelha

Produção: Núcleo de Vídeo/TV Pinel

Assessoria: Cecip e TV Maxambomba

Duração: 29min45s

O trabalho da Cooperativa da Praia Vermelha é apresentado neste filme da TV Pinel, que leva este tema às ruas: enquête na Cinelândia e discussão da relação da sociedade com o trabalho do usuário de serviços de saúde mental (“Você compraria um produto da Cooperativa da Praia Vermelha? Por que? Você empregaria um paciente psiquiátrico?”). Integrantes da Cooperativa da Praia Vermelha e seus familiares falam da importância do trabalho em suas vidas.

11 Criando um espaço de possibilidades

Produção: Naica/Instituto Philippe Pinel

Realização: Instituto Philippe Pinel/Ministério da Saúde

Direção: Kátia Álvares Carvalho

Duração: 16min

Ano: 1994

Apresentação da proposta do Núcleo de Assistência Intensiva à Criança Autista e Psicótica (Naicap) do Instituto Philippe Pinel. Projeto pioneiro e pólo de referência para esse atendimento, no Ministério da Saúde.

12 Depressão: doença da alma que reflete no corpo

Produção e realização: Ministério da Saúde – Secretaria de Atenção à Saúde – Área Técnica de Saúde Mental

Duração: 12min59s

Explica porque a depressão é considerada uma doença, apresenta seus sintomas e as principais formas de tratamento, além de informar a quem recorrer e o que fazer em caso de ela se manifestar.



13 O dia-a-dia na Casa de Saúde Anchieta

Produção: TV Imaginativa

Realização: Prefeitura Municipal de Santos

Duração: 9min

Ano: 1990

As atividades desenvolvidas na Casa de Saúde Anchieta, especializada no tratamento de doentes mentais. A rotina diária dos pacientes, com destaque para as terapias ocupacionais e de lazer.



14 Dizem que sou louco

Produção e realização: Laboratório de Estudos e Pesquisas em Saúde Mental – Laps/Fiocruz

Direção: Miriam Chnaiderman

Trata do assunto “loucura” por meio do depoimento de várias pessoas tidas como loucas. Elas falam sobre as experiências vividas e sobre a relação estabelecida com o mundo.

15 Energia da vida

Produção: Fundación Argentino-Brasileira para la Integración y Intercambio Comercial, Turístico y Cultural.

Realização: Comercial, Turístico y Cultural Multiversidade

Direção: Luiz Fernando Sarmento

Duração: 2h40min

Ano: 1993

A presença no organismo de uma energia, um fluido vital, é responsável pela saúde do indivíduo? As alterações nessa corrente provocam as doenças? As teorias de Wilhem Reich nesse sentido e as terapias desenvolvidas a partir de suas idéias.



16 Estrela de oito pontas

Autor: Fernando Diniz

Coordenação e Concepção: Marcos Magalhães

Realização: Sociedade de Amigos do Museu de Imagens do Inconsciente

Duração: 12min

O filme foi inteiramente criado por Fernando Diniz e é apenas uma pequena mostra do riquíssimo trabalho desenvolvido por ele ao longo de mais de cinco anos, utilizando cinema de animação.

Prêmios recebidos:

Kikito de Ouro – Festival de Gramado – 1996: melhor montagem e melhor música

Prêmio Tatu (Bahia)

Menção Honrosa – *Festival Latino-Americano* (Cuba)



17 Estresse: quando a tensão vira uma ameaça à saúde

Produção e realização: Ministério da Saúde – Secretaria de Políticas de Saúde – Área Técnica de Saúde Mental

Duração: 11min49s

Explica o que é o estresse, porque ele aparece e o que fazer para evitar os decorrentes problemas de saúde. Apresenta ainda algumas dicas para evitá-lo e melhorar a qualidade de vida.

18 Face to face

Duração: 40min

Em entrevista a John Freeman, Carl Gustav Jung fala sobre a infância, a escola, a religião, a psique humana, o saber e o crer, a individualidade e a consciência coletiva.

Narrado e legendado em português.



19 Fronteiras da mente, da saúde e da expressão: voz e melodia

Produção e realização: Editora Senac Nacional

Duração: 15min37s

Fala da importância da arte de emitir sons e da música para os seres humanos. Faz um breve histórico da evolução da música e mostra depoimentos de três musicoterapeutas da Escola de Musicoterapia do Conservatório Brasileiro de Música: Cecília Conde, Paula Carvalho e Lia Rejane Barcelos.

20 Fronteiras da mente, da saúde e da expressão: a dança da vida

Produção e realização: Editora Senac Nacional

Duração: 15min53s

Angel Vianna, bailarina e pioneira no uso da dança como terapia no Brasil, dá seu depoimento e apresenta uma aula. O filme traz também um pouco da história da dança, uma entrevista sobre a evolução do ato de dançar, com o professor Roberto Pereira, e ainda o depoimento de Claudia Damasio, do Jaguadarte, um núcleo de pesquisa de movimentos.

21 Fronteiras da mente, da saúde e da expressão: a barca do sol e da esperança

Produção e realização: Editora Senac Nacional

Duração: 14min49s

Carlos Pertuis foi internado aos 27 anos e passou o resto da vida num hospício. O filme mostra um pouco de sua vida e obra.





22 Fronteiras da mente, da saúde e da expressão: expressões do imaginário

Produção e realização: Editora Senac Nacional

Duração: 15min15s

Biografia de Arthur Bispo do Rosário, paciente negro, semi-analfabeto, classificado como esquizofrênico, que morreu em 1989. Viveu internado durante 50 anos. Construiu uma obra ímpar, com colagens, bordados e montagens de objetos reciclados.

23 Fronteiras da mente, da saúde e da expressão: da loucura à cidadania

Produção e realização: Editora Senac Nacional

Duração: 16min15s

Começa com uma biografia de Emygdio, um interno do Centro Psiquiátrico Pedro II, considerado um gênio da pintura. Apresenta também a evolução da psiquiatria, desde os tempos em que os loucos eram considerados possuídos pelo demônio até os dias de hoje. Trata ainda do projeto de lei que renova a legislação sobre a saúde mental no Brasil e mostra a experiência renovadora da Casa do Engenho.

24 Fronteiras da mente, da saúde e da expressão: imagens do mundo interno

Produção e realização: Editora Senac Nacional

Duração: 15min55s

Mostra a experiência desenvolvida desde a década de 1940 pela psiquiatra Nise da Silveira no Centro Psiquiátrico Pedro II, no Engenho de Dentro, Rio de Janeiro. Ali, os usuários fazem pintura, desenho e escultura, expressando seus conflitos internos. O filme começa com uma biografia de Adelina Gomes, uma interna que reviveu em sua pintura o mito grego de Dafne.



25 A gente também quer viver

Produção e realização: Núcleo de Atenção Psicossocial/IPP

Direção: Doralice Araújo

Duração: 12min

Trata da reforma psiquiátrica. É um movimento emergente e tem como meta a extinção dos manicômios e o reconhecimento dos usuários como cidadãos de fato e de direito, exigindo mudanças na legislação no que diz respeito aos serviços psiquiátricos.

26 Habitante de lugar nenhum

Produção: TV Pinel

Direção: Noale Toja

Coordenação-Geral: Doralice Araújo

Duração: 55min52s

Histórias de vida de pessoas que fizeram de sua loucura uma via para a criação na arte, no trabalho, no dia-a-dia. Pessoas que cometem a louca ousadia de reinventar o cotidiano e as relações, desafiando estereótipos e preconceitos, conquistando espaços.

27 Hospital-dia: humanização e ressocialização em saúde mental

Produção: Associação Amigos da Saúde Mental

Realização: Art-Vídeo

Duração: 15min

Ano: 1990

O filme apresenta o trabalho desenvolvido pelo Instituto de Saúde Mental na Granja do Riacho Fundo, DF, em que é aplicado o sistema de desospitalização do doente mental.

*É indestrutível a criatividade.
Está presente em toda parte.*



28 Humanização da assistência psiquiátrica

Produção: Fundação Roquette Pinto

Realização: Ministério da Educação/TVE/Fiocruz e Fundação Roquette Pinto/Canal Saúde

Direção: Naldo Alves

Duração: 1h

Ano: 1995

Debate com a participação de Ricardo Peret e de Gustavo de Azevedo Couto. Programa Canal Saúde.

29 Ímola – A cidade aberta

Produção: Take Vídeo

Realização: Laboratório de Estudos e Pesquisas em Saúde Mental – Laps/ Fiocruz

Direção: Paulo Amarante

Duração: 18min30s

Saúde mental e territorialidade em Ímola.

Trata-se de um dos mais importantes processos de transformação psiquiátrica da história contemporânea, cuja idéia é a de superar o atual modelo manicomial, promovendo o processo de ressocialização.

Versão: italiano/legendado em português.



30 A indústria da loucura

Produção e realização: Rede Globo de Televisão Ltda

Duração: 30min

Ano: 1991

Um paralelo entre alguns hospitais psiquiátricos, verdadeiros depósitos de pessoas, e outros que conseguem devolver indivíduos criativos e produtivos à sociedade. Programa Globo Repórter.



31 *Labirintos da arte*

Produção: Índigo Produções

Realização: Prefeitura Municipal de Santo André/Secretaria de Saúde

Direção: Heitor Costamilan

Duração: 20min

Videoinstalação com depoimentos, obras e trabalhos desenvolvidos por usuários da Rede de Atenção Psicossocial da Secretaria de Saúde da Prefeitura de Santo André.



32 *Lei Antimanicomial (n.º 10.216 de 6/4/2001)*

Produção: Núcleo de Vídeo/TV Pinel

Assessoria: Imagem na Ação/Núcleo de Desenvolvimento de Projetos de Comunicação e Cidadania

Duração: 37min5s

Entrevista com Paulo Delgado sobre a Lei n.º 10.216, de 6 de abril de 2001, que dispõe sobre a proteção e os direitos das pessoas portadoras de transtornos mentais e redireciona o modelo assistencial em saúde mental.

33 *A loucura ao alcance de todos*

Realização: Anon

Duração: 6min

Ano: 1992

Aborda a vida das internas do Núcleo Franco da Rocha.

Se nascem no inconsciente as fontes de toda a inspiração, e o louco é aquele que foi invadido pelas torrentes subterrâneas, então estaria ele mais que ninguém em condições de criar obras de arte?



34 Loucura e cidadania

Produção e realização: Rede Bandeirantes de Televisão

Duração: 1h25min

Ano: 1989

No debate, várias abordagens sobre a loucura, a família e a sociedade. O saber médico e as instituições psiquiátricas. Programa Canal Livre.

35 Loucura e espaço urbano

Produção e realização: Selma Lacman

Duração: 11min

Ano: 1995

Um estudo sobre a relação loucura e espaço urbano na cidade de Franco da Rocha/SP, ocorrida em função do estreitamento territorial que inviabiliza a distinção entre os espaços.

36 Luz e sombra: o teatro no Cais

Produção: Centro de Atividades Integradas em Saúde Mental (Cais)/ Instituto Philippe Pinel (IPP)

Realização: Instituto Philippe Pinel

Direção: Dolores Morales

Duração: 24min

O programa proporciona ao paciente, por meio da atividade teatral, alívio psíquico e desenvolvimento da capacidade de cada um, priorizando as atividades grupais de acordo com a programação terapêutica.

O que melhora o atendimento é o contato afetivo de uma pessoa com outra. O que cura é a alegria, o que cura é a falta de preconceito.



37 Manicômio

Produção: EMA Vídeo/UnB

Realização: Rede Manchete de Televisão

Duração: 22min

Ano: 1993

A extinção dos manicômios e sua substituição por outros recursos assistenciais, resgatando a instituição psiquiátrica. Programa Estação Ciência.

38 Os muros da loucura

Duração: 51min30s

Ano: 1998

O documentário fala sobre a loucura em geral e o insucesso dos manicômios. Traz, ainda, um pouco da história do Bandido da Luz Vermelha.

39 Para além do portão

Produção: Oficina de Tecnologia Educacional/UFRN

Realização: SMS – Natal

Direção: Pádua Henriques

Duração: 13min

Aborda a relação de exclusão e tutela entre o doente mental e a sociedade.

40 Passageiros da segunda classe

Autores: Kim-Ir-Sen, Luiz Eduardo Jorge e Waldir de Pina

Duração: 21min30s

Produção cinematográfica que aborda questões atuais pertinentes à problemática manicomial, a partir de uma visão antropológica humanizada acerca da realidade do cotidiano do Hospital Psiquiátrico Prof. Adauto Botelho, Goiânia – GO, demolido em 1997.



41 As presas da consciência

Produção: Lourival Belém Jr.

Realização: Secretaria de Estado da Saúde de Goiás

Direção: Lourival Belém Jr.

Duração: 45min

Ano: 2002

Crítica as práticas manicomiais e abre o microfone e as lentes para o “doente mental” se expressar. A partir dos “loucos”, dialoga com os camelôs e a universidade, com críticas ao isolamento dessa instituição, ironizando os saberes estabelecidos. Mostra a luta pela autonomia na loucura, no trabalho, e indaga os motivos da precariedade dos canais para esses marginalizados apresentarem seu olhar de cidadãos.

42 Projeto Brincar

Produção: Projeto Brincar/IFF/Fiocruz

Realização: Instituto Fernandes Figueira (IFF)/Fiocruz

Duração: 10min

Ano: 1995

Projeto Brincar II desenvolvido pelo Instituto Fernandes Figueira, mantendo colaboração científica com o Projeto Brincar I, do Instituto de Psiquiatria da UFRJ. Trata da hospitalização da criança com problemas de saúde mental.

43 Projeto Lar Abrigado do Instituto Philippe Pinel

Produção: Tim Lopes

Realização: Rede Globo de Televisão Ltda

Direção: Mônica Maria

Duração: 4min

Ano: 1998

A reportagem teve como objetivo conseguir o apoio da população e chamar a atenção do poder público para viabilizar o projeto de aquisição da sede do Projeto Lar Abrigado do Instituto Philippe Pinel.



44 Proposta alternativa em Saúde Mental

Produção: Prefeitura Municipal de São Lourenço do Sul

Realização: Secretaria Municipal de Saúde e Bem-Estar Social/Centro Comunitário de Saúde Mental

Duração: 14min

Ano: 1993

As atividades promovidas pelo Centro Comunitário de Saúde Mental junto aos doentes, procurando ressocializá-los. Conhecido como “nossa casa”, o centro conseguiu integrar familiares e população no trabalho de resgate psicológico e social dos pacientes.

45 Rede de atenção psicossocial

Produção: Índigo Produções

Realização: Prefeitura Municipal de Santo André/Secretaria de Saúde

Direção: Heitor Costamilan

Duração: 12min

Resultado das ações desenvolvidas nos Centros de Atenção Psicossocial (Caps) e Oficinas Terapêuticas da Secretaria de Saúde da Prefeitura de Santo André, parte significativa da proposta “Construindo o Projeto Integrado de Saúde Inclusiva”.

46 Reforma Psiquiátrica

Produção: Fundação Roquette Pinto

Realização: Canal Saúde/Fiocruz e Fundação Roquette Pinto/TVE/Ministério da Educação

Direção: Naldo Alves

Duração: 1h

Ano: 1995

Debate sobre a Reforma Psiquiátrica.



47 Saúde mental

Produção e realização: Ministério da Saúde

Duração: 6min

Projeto do Ministério da Saúde para reestruturação do sistema psiquiátrico no País, com base na declaração de Caracas.

48 Saúde mental

Produção e realização: Secretaria Estadual de Saúde do Mato Grosso do

Sul/TV Educativa

Duração: 15min

Ano: 1992

Os problemas de saúde mental vistos pela sociedade como loucura. A atuação do Estado do Mato Grosso do Sul nessa área, apresentando seus principais projetos.

49 Saúde mental – Mudança no tratamento faz toda a diferença

Produção e realização: Ministério da Saúde – Secretaria de Políticas de Saúde – Projeto de Promoção da Saúde

Duração: 15min

Expõe o que pode ser feito para respeitar as diferenças e as singularidades das pessoas com transtornos mentais e comportamentais, e também o que já está sendo feito no Brasil para mudar o tratamento dado a essas pessoas.

O gesto tem um valor enorme.

O olhar tem uma importância muito grande.

Os namorados sabem mil maneiras de comunicação.



50 Saúde não se vende, loucura não se prende

Produção, realização e direção: Leonardo Guelman e Neimyr Guaycurus

Duração: 11min

Ano: 1992

O tratamento psiquiátrico tradicional praticado em manicômios e similares é questionado por profissionais de saúde e usuários dos serviços.

51 Seminário de Psiquiatria Social – Parte 1

Produção e realização: Núcleo de Vídeo/CICT/Fiocruz

Duração: 1h56min

Discussão em torno da doença mental, sua caracterização e tratamento.

52 Seminário de Psiquiatria Social – Parte 2

Produção e realização: Núcleo de Vídeo/CICT/Fiocruz

Duração: 54min

Expondo os limites dos diversos modelos psiquiátricos construídos desde o século passado, Joel Birman aponta para a especificidade da psicanálise nesse debate.

53 Seminário Saúde Mental, mesa 2 – Manicômios: como viver sem eles?

Produção e realização: Nupes–Daps/Ensp e Núcleo de Vídeo/CICT/Fiocruz

Duração: 2h23min

Ano: 1990

Discussão do tema “Manicômios: como viver sem eles?”, abordado por Roberto Tykanori, Jairo Goldberg, Marco Aurélio Jorge e Peter Dáli Pelbart.



54 Seminário Saúde Mental, mesa 3 – Loucura e sociedade

Produção e realização: Nupes-Daps/Ensp e Núcleo de Vídeo/CICT/Fiocruz

Duração: 3h26min

Ano: 1990

Joel Birman, Chaim Samuel Katz, Antônio Lanetti e Jurandir Freire Costa discutem o tema “Loucura e Sociedade”.

55 Série TV Pinel, programa 1 – TV Pinel? Qual é o canal?

Produção: Núcleo de Vídeo/TV Pinel

Assessoria: Cecip e TV Maxambomba

Duração: 44min30s

Programa de lançamento da TV Pinel. São apresentados usuários e técnicos do Instituto Philippe Pinel (IPP), a comunidade dos arredores do instituto e pessoas envolvidas com a Reforma Psiquiátrica brasileira às voltas com o desafio de descobrir e construir os sentidos da estreante TV comunitária do Pinel. Traz ainda produções ficcionais, como os quadros “Freud não explica!”, “Haldol” e “A Salada Louca”.

56 Série TV Pinel, programa 2 – Parabéns, TV Doida

Produção: Núcleo de Vídeo/TV Pinel

Assessoria: Cecip e TV Maxambomba

Duração: 47min50s

Aborda o cotidiano do Instituto Philippe Pinel (IPP) e seus personagens, como o segurança Celestino, entrevistado do “Perfil”; Altamiro Barbosa, usuário do Centro de Atividades Integradas em Saúde Mental (Cais), que protagoniza um quadro musical; o poeta e usuário do Cais, Jorge Romano, em reportagem sobre sua prisão, ocorrida em condições conturbadas. Suas produções ficcionais, como “O Vampiro da Noite”, tratam com humor de temas cotidianos dos usuários do instituto.



57 Série TV Pinel, programa 3 – Essa é a TV Pinel!

Produção: Núcleo de Vídeo/TV Pinel

Assessoria: Cecip e TV Maxambomba

Duração: 48min30s

O programa é pontuado por depoimentos de mulheres – mães e irmãs de usuários do instituto

– que falam de sua vida em família. Mostra dois videoprocessos realizados com crianças do Centro de Orientação Infanto-Juvenil (Coij) e do Núcleo de Assistência Intensiva à Criança Autista e Psicótica (Naicap).

Apresenta ainda produções ficcionais, como os quadros “Oficina da Imagem”, “Rádio Clube Tangará” e outros, que tratam de temas do dia-a-dia dos usuários do Instituto Philippe Pinel (IPP).

58 Série TV Pinel, programa 4 – Imagens da loucura

Produção: Núcleo de Vídeo/TV Pinel

Assessoria: Cecip e TV Maxambomba

Duração: 45min40s

O programa propõe novas imagens da loucura a partir de performances e de um desfile de moda, em que uniformes dos pacientes do instituto são transformados em “modelitos”. Aborda o cotidiano do Instituto Philippe Pinel (IPP) e seus personagens, como Rose e Sr. Raimundo, da lavanderia. Traz novo videoprocessos com crianças e produções ficcionais, como o quadro “Rádio Clube Tangará” e outros, que tratam com humor de temas do dia-a-dia dos usuários do instituto.



59 Série TV Pinel, programa 6 – Loucura e carnaval

Produção: Núcleo de Vídeo/TV Pinel

Assessoria: Cecip e TV Maxambomba

Duração: 16min3s

A fantasia (roupa e sonho) de Rejane Aleluia, usuária do Instituto Philippe Pinel (IPP), convida: “Vamos fugir para o paraíso da loucura, onde se é livre?” Daí nasce “Loucura e Carnaval”, que aborda a relação entre a loucura e o carnaval, momento mágico de paixão e delírio coletivo. Realizado no Carnaval de 97, quando a comunidade do IPP participou do desfile da Escola de Samba Porto da Pedra, que teve como samba-enredo *No Reino da Alegria, cada Louco com sua Mania*.

60 Série TV Pinel, programa 7 – Por liberdade, democracia, saúde e arte: a TV Pinel na Luta Antimanicomial 97

Produção: Núcleo de Vídeo/TV Pinel

Assessoria: Cecip e TV Maxambomba

Duração: 30min15s

Neste programa, a TV Pinel vai às ruas conversar com as pessoas sobre as loucuras do Brasil de hoje e perguntar: “Dá pra ser normal?” “Camisa-de-força” é o tema de um povo-fala (intervenção de rua combinando animação cultural, humor e enquete), realizado na Cinelândia, na cidade do Rio de Janeiro. O programa traz ainda a ficção “Vozes”, a “Videocabine da Semana de Luta Antimanicomial” – com diversas performances de usuários – e a cobertura dos eventos de TV de Rua do Dia Nacional de Luta Antimanicomial, que contou com a participação das TVs comunitárias TV Pinel, TV Maxambomba, TV Sala de Espera, TV Facha e Bem TV.





61 Série TV Pinel, programa 8 – TV Endoidada

Produção: Núcleo de Vídeo/TV Pinel

Assessoria: Cecip e TV Maxambomba

Duração: 43min50s

O programa aborda o cotidiano do Instituto Philippe Pinel (IPP), com entrevistas de seus personagens e familiares, como a de Clóvis Braga, usuário do IPP e câmera da TV Pinel, e a do Sr. Edvaldo Nabuco, pai de Edvaldo, também usuário do IPP e integrante da equipe da TV Pinel. “Namoro pela Internet” é o tema de um povo-fala (intervenção de rua combinando animação cultural, humor e enquete), realizado

na Cinelândia. O programa traz ainda produções ficcionais, como o quadro “A Endoidada” (ficção e *making of*) e outros, que tratam com humor de temas do dia-a-dia dos usuários do instituto.

62 Série TV Pinel, programa 9 – A TV Pinel faz arte!

Produção: Núcleo de Vídeo/TV Pinel

Assessoria: Cecip e TV Maxambomba

Duração: 47min30s

Neste programa, a TV Pinel convida a comunidade do Instituto Philippe Pinel (IPP) a revelar seus talentos artísticos, no quadro “Artista por um minuto... aqui na TV Pinel!”. O programa aborda o cotidiano do IPP, com seus personagens e iniciativas ligadas ao instituto, como a Cooperativa da Praia Vermelha. Traz ainda a ficção “Edi Mort”.

*Um diálogo é estimulante.
A solidão também.*



63 Série TV Pinel, programa 10 – Enlouquecer é...

Produção: Núcleo de Vídeo/TV Pinel

Assessoria: Cecip e TV Maxambomba

Duração: 51min20s

O programa aborda o cotidiano do Instituto Philippe Pinel (IPP) e seus personagens, como Franklin Rubstein, psiquiatra do Centro de Atividades Integradas em Saúde Mental (Cais), entrevistado do “Perfil”, e Altamiro Barbosa, usuário do Cais, que protagoniza um quadro musical. Traz ainda produções ficcionais, como o quadro “Horário Maluco Eleitoral”, que tratam com humor de temas do dia-a-dia dos usuários.

64 Série TV Pinel, programa 12 – Arte, poesia e a virada do milênio

Produção: Núcleo de Vídeo/TV Pinel

Assessoria: Cecip e TV Maxambomba

Duração: 46min

O programa aborda o cotidiano do Instituto Philippe Pinel (IPP) e seus personagens: o artista plástico Manoel Messias (Lar Abrigado), entrevistado de “A Arte do Inconsciente”; Norma Nascimento (Centro de Atividades Integradas em Saúde Mental – Cais), que fala da luta antimanicomial no quadro “Fala, Usuário!”; e Ebenezer Ramos (Cais), que realiza uma *performance*. “A Virada do Milênio” é o tema de um povo-fala (intervenção de rua combinando animação, humor e enquete), realizado na Cinelândia. O programa traz ainda produções ficcionais, como o quadro “Nós somos o IPP” e outros, que tratam com humor de temas do dia-a-dia dos usuários do instituto.





65 Série TV Pinel, programa 13 – Quando a gente ama...

Produção: Núcleo de Vídeo/TV Pinel

Assessoria: Cecip e TV Maxambomba

Duração: 48min35s

O programa aborda o cotidiano do Instituto Philippe Pinel (IPP) e seus personagens, como a nova equipe de vigilantes e o Dr. Fernando Ramos, diretor do instituto (entrevistado do “Perfil”).

Gilson Secundino e Nino Gomes, usuários, e Ivan Rocha, vigilante, são membros da comunidade do instituto que protagonizam quadros musicais.

“Quando a gente ama”... é o mote para discussão sobre o tema “Prevenção à aids”, abordado em um povo-fala (intervenção de rua combinando animação cultural, humor e enquête), realizado na Cinelândia e no IPP. O programa traz ainda produções ficcionais, como o quadro “Enrolando a TV Pinel” (ficção e *making of*) e outros, que tratam com humor de temas do dia-a-dia dos usuários do IPP.

66 Série TV Pinel, programa 15 – Terror noturno

Produção: Núcleo de Vídeo/TV Pinel

Assessoria: Imagem na Ação/Núcleo de Desenvolvimento de Projetos de Comunicação e Cidadania

Duração: 48min

O programa aborda, de maneira bem humorada, as fantasias de usuários em ficções como o “Terror Noturno”, “O Terapeuta que era Paciente” e “O Ídolo daquela Alguém”. Traz ainda informativos por meio do Telecais, clipe musical “Bofe com Angu”, de Marco Bahury, um perfil do chefe de segurança Carlos Pessoa. “Macumba” é o tema de um povo-fala (intervenção de rua realizada na Cinelândia) e de pequenos esquetes, brincando com o dia-a-dia do Instituto Philippe Pinel.



67 Série TV Pinel, programa 17 – Fé, sintomas, receitas e outras loucuras

Produção: Núcleo de Vídeo/TV Pinel

Assessoria: Imagem na Ação/Núcleo de Desenvolvimento de Projetos de Comunicação e Cidadania

Duração: 54min49s

Neste programa, os indícios de sucesso estão nas imagens-sons dos Cancioneiros do Instituto de Psiquiatria da UFRJ (Ipub). Com a imagem de uma santa encontrada no lixo, Samy e Átila dão vãos “rezantes” numa aventura que mistura linguagem de história em quadrinhos, fé e humor; Rafael vai às ruas para saber o que o povo fala sobre a loucura de cada um; a psicóloga Marta Zappa é a convidada do quadro “Perfil” para um papo descontraído com Jaqueline, no Jardim Botânico; e, diretamente do Centro de Atividades Integradas em Saúde Mental (Cais), a Cozinha do Dr. Kico, um espaço onde as pessoas trocam receitas de “pães” e de “vida”. O programa traz ainda informativos por meio do Telecais e outros quadros, que brincam com o dia-a-dia dos usuários do instituto.

68 Série TV Pinel, programa 18 – TV Pinel trocando as bolas

Produção: Núcleo de Vídeo/TV Pinel

Assessoria: Imagem na Ação/Núcleo de Desenvolvimento de Projetos de Comunicação e Cidadania

Duração: 50min20s

Neste programa, Jaqueline Batista entrevista o ex-jogador de futebol Afonsinho, que hoje trabalha no Instituto Philippe Pinel (IPP). O clipe apresenta a música “Sufoco da Vida”, do grupo Harmonia Enlouquece, formado por usuários, técnicos e funcionários do Centro Psiquiátrico do Rio de Janeiro. No povo-fala, caótico quadro da TV Pinel, o tema é “E o Caos?”, que revela conflitos pessoais e sociais no cotidiano. O programa mostra ainda quadros que tocam na questão do alcoolismo, da educação das pessoas nos espaços públicos, além de muitas vinhetas.



69 Socorro

Produção: Núcleo de Vídeo/TV Pinel

Assessoria: Cecip e TV Maxambomba

Duração: 20min45s

Socorro é membro do Instituto Franco Basaglia, participa ativamente do Movimento da Luta Antimanicomial e trabalha como recepcionista no projeto de Bolsa de Trabalho para pacientes do Hospital de Jurujuba, em Niterói. No filme, fala de sua infância difícil na Paraíba e como foi trilhar, na cidade grande – o Rio de Janeiro –, caminhos para driblar as dificuldades e os preconceitos, em sua permanente busca de autonomia e trabalho.



70 Talento para a loucura

Produção: Núcleo de Vídeo de Santo André

Realização: Sece – Prefeitura Municipal de Santo André

Direção: Carlos Rizzo/Tânia Helena

Duração: 15min

Reflexão sobre o atendimento psiquiátrico na atualidade. As opiniões de profissionais da área, pacientes, ex-pacientes, familiares e artistas contrastam com a visão manicomial.

71 Terapia da liberdade

Realização: STV Rede SescSenac de Televisão

Direção geral: Sandra Regina Cacetart

Duração: 50min

Reportagem que revela a situação atual dos portadores de doença mental no Brasil, a partir de entrevistas realizadas em hospitais e centros de convivência do Rio de Janeiro, São Paulo e Campinas.



72 Trilogia Imagens do Inconsciente

Fernando Diniz – Em busca do espaço cotidiano

Duração: 1h20min

Adelina Gomes – No reino das mães

Duração: 55min

Carlos Pertuis – A barca do sol

Duração: 1h10min

Produção: Leon Hirszman

Realização: Funarte

Trilogia. Narra a trajetória de Fernando Diniz, Adelina Gomes e Carlos Pertuis, internos do Centro Psiquiátrico Pedro II, atual Instituto Municipal Nise da Silveira.

73 Tudo em família: sexualidade, aids e saúde mental

Produção e realização: TV Pinel/Imagem na Ação

Direção: Cláudio Gruber Mann

Duração: 17min

Ano: 2003

Trata-se do resultado do Projeto Grupo de Familiares, realizado no ano de 2002, que discute a sexualidade e a prevenção de DST/aids dos usuários dos serviços de saúde mental. Aborda as expectativas dos familiares, mostrando como eles são importantes na luta por uma melhor saúde mental e na prevenção das DST/aids dos usuários de saúde mental.



74 *TV Tantã*

Produção e realização: Hospital Psiquiátrico Anchieta

Duração: 14min

Ano: 1989

As transformações ocorridas no Hospital Psiquiátrico Anchieta, em Santos, quanto ao tratamento dos pacientes. Valorizando a participação, o trabalho, a criatividade e, principalmente, a iniciativa dos internos, promoveu uma melhora significativa na qualidade de vida.

75 *Um vôo azul*

Produção: Nave/Ipub

Realização: Instituto Philippe Pinel/Ministério da Saúde

Duração: 13min

Ano: 1994

O trabalho de atendimento psiquiátrico desenvolvido pelo Centro de Atenção Diária (CAD) do Ipub, ligado ao Instituto Philippe Pinel.





Todas as fotografias e obras pertencem ao Acervo do Museu Imagens do Inconsciente/Instituto Municipal Nise da Silveira

Páginas 3, 5, 6, 7, 15, 16, 20, 24, 25, 27, 29, 31 - Nise da Silveira

Página 9 - Nise da Silveira com Raphael Domingues

Página 10 - Fernando Diniz

Página 11 - Carlos Pertuis

Página 14 - Nise da Silveira com Adelina Gomes

Página 23 - Nise da Silveira e os antigos monitores da Seção de Terapêutica Ocupacional e Reabilitação (STOR)

Página 26 - Atividade Terapêutica – Passeio à Floresta da Tijuca com os clientes

Página 30 - Estrela de Fernando Diniz

Todas as páginas: mandalas de Fernando Diniz, Carlos Pertuis, Adelina Gomes, Artur Amora, Emygdio de Barros, Elizabeth Velasco e Godin.

A coleção institucional do Ministério da Saúde pode ser acessada na Biblioteca Virtual do Ministério da Saúde:

<http://www.saude.gov.br/bvs>

O conteúdo desta e de outras obras da Editora do Ministério da Saúde pode ser acessado na página:

<http://www.saude.gov.br/editora>



EDITORA MS

Coordenação-Geral de Documentação e Informação/SAA/SE

MINISTÉRIO DA SAÚDE

(Normalização, revisão, impressão, acabamento e expedição)

SIA, Trecho 4, Lotes 540/610 – CEP: 71200-040

Telefone: (61) 3233-2020 Fax: (61) 3233-9558

E-mail: editora.ms@saude.gov.br

Home page: <http://www.saude.gov.br/editora>

Brasília – DF, dezembro de 2005

OS 1241/2005



Mostras locais, itinerantes e virtuais
Exposição de acervos
Exibição de vídeos
Acesso à Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e serviços da rede e-gov
Produção e distribuição de materiais informativos
Pesquisa e intercâmbio de informações e serviços
Palestras, cursos e eventos culturais, técnicos e científicos

Recepcionistas bilíngües
Estacionamento próprio
Agendamento de visitas guiadas:
(21) 2240-5318



Prédio do Centro Cultural da Saúde

Coordenação-Geral
de Documentação e Informação
Subsecretaria de Assuntos Administrativos
Secretaria-Executiva
Ministério da Saúde
E-mail: cgdi@saude.gov.br

Centro Cultural da Saúde
Praça Marechal Âncora, s/n.º – térreo (Centro)
20021-200 Rio de Janeiro – RJ
Site: www.ccs.saude.gov.br
E-mail: ccs@ccs.saude.gov.br
Tel.: (21) 2240-5568
Telefaxes: (21) 2240-2845/2813

Capa:
Fotografia de Nise da Silveira
Ao fundo, pintura de Fernando Diniz

Miolo:
Mandalas de Fernando Diniz, Carlos Pertuis,
Adelina Gomes, Artur Amora, Emygdio de Barros,
Elizabeth Velasco e Godin.
Fotografias e obras do acervo do Museu Imagens do
Inconsciente/Instituto Municipal Nise da Silveira

Instituto Municipal Nise da Silveira
Museu de Imagens do Inconsciente
Rua Ramiro Magalhães, 521
Engenho de Dentro
20730-460 Rio de Janeiro – RJ
Site: www.museuimagensdoinconsciente.org.br
E-mail: mii@museuimagensdoinconsciente.org.br
Tels.: (21) 3111-7464/7471
Telefax: (21) 3111-7465

Realização



Sociedade Amigos do
Museu de Imagens do Inconsciente



Instituto Municipal Nise da Silveira



PREFEITURA
RIO

